## Sistemas Operativos - Relatório 2ºProjeto (T1G09)

## Estrutura de mensagens

Para a troca de mensagens entre clientes e servidor, utilizamos as estruturas de dados que nos foram fornecidas, tlv\_request e tlv\_reply, para pedidos efetuados pelo user e respostas enviadas pelo server, respetivamente. Estas encontram-se no formato TLV (type, length e value) e incluem outras estruturas (req\_value), cujo tamanho irá variar conforme o tipo de operação.

Após todos os argumentos terem sido processados, ao iniciar o programa do user, os seus pedidos são guardados numa estrutura tlv\_request e enviados através do FIFO "secure\_srv". O server, por sua vez, valida estes pedidos e processa-os, guardando as respostas numa estrutura tlv\_reply e enviando-as pelos FIFOs "secure\_XXXXX".

## Mecanismos de sincronização

Para tratar os pedidos do user, aplicamos os mecanismos de sincronização de acordo com o problema do produtor consumidor. Inicializamos assim dois semaforos, "full" e "empty" com os valores respetivamente de 0 e o número de balcões abertos pelo server. Antes de ler o próximo request do user, a função main espera que o valor no semáforo empty seja superior a 0 (sem\_wait(&empty)), indicando que há um balcão online livre para tratar do pedido. Assim que o pedido for acrescentado à fila de pedidos, é incrementado o valor do semáforo full (sem\_post(&full)). De forma oposta, no lado dos balcões, estes apenas tratam um pedido quando o valor do semáforo full for superior a 0, indicando que há pedidos na fila para serem tratados e no final do seu tratamento notificam a main que estão livres para tratar novos pedidos, incrementando o valor de empty (sem post(&empty)).

Para a realização das operações bancárias, em vez de utilizar um array de contas, utilizamos um array de estruturas, cada uma contendo uma conta (bank\_account\_t) e um mutex. Corresponde-se, então, um mutex a cada conta, possibilitando a diferentes balcões eletrónicos (threads) realizar operações com diferentes contas. Para evitar a ocorrência de deadlocks nas operações de transferência, procede-se ao lock aos mutexes de ambas as contas, realiza-se a operação, e segue-se o unlock dos mutexes envolvidos.

```
request.type = 0;
do
{
    int bytesRead;
    bytesRead = read(serverFifo, &request.type, sizeof(op_type_t));
    if (bytesRead > 0)
    {
        int getVal;
        sem_wait(&empty);
        sem_getvalue(&empty, &getVal);
        logSyncMechSem(server_log_file, MAIN_THREAD_ID, SYNC_OP_SEM_WAIT, SYNC_ROLE_PRODUCER, getpid(),getVal);
        read(serverFifo, &request.length, sizeof(uint32_t));
        read(serverFifo, &request.value, request.length);
        logRequest(server_log_file, MAIN_THREAD_ID, &request);
        enQueue(requestQueue, request);
        sem_post(&full);
        sem_getvalue(&full, &getVal);
        logSyncMechSem(server_log_file, MAIN_THREAD_ID, SYNC_OP_SEM_POST, SYNC_ROLE_PRODUCER, getpid(),getVal);
    }
} while (!terminate);
```

```
logReply(server_log_file, pthread_self(), &reply);
}
else logReply(server_log_file, pthread_self(), &reply);
write(user_fifo, &reply, sizeof(op_type_t) + sizeof(uint32_t) + reply.length);
sem_post(&empty);
sem_getvalue(&empty, &val);
logSyncMechSem(server_log_file, pthread_self(), SYNC_OP_SEM_POST, SYNC_ROLE_CONSUMER,}
logBankOfficeClose(server_log_file, x, pthread_self());
pthread_exit(0);
}
```

## Encerramento do servidor

Quando o encerramento é solicitado pelo admin do sistema, deixa de ser possível ao user enviar pedidos através do FIFO "secure\_srv" (alteramos as permissões deste FIFO para apenas leitura), processando, contudo, os que ainda estiverem pendentes. O programa termina então assim que todos os balcões (threads) tiverem terminado os pedidos e encerrado.